

## **GOVERNANÇAS, ADMINISTRAÇÃO E PODERES NO IMPÉRIO PORTUGUÊS ENTRE OS SÉCULOS XVI E XIX**

Reinaldo Forte Carvalho (UPE-Petrolina)  
[reinaldoforte@yahoo.com.br](mailto:reinaldoforte@yahoo.com.br)

Articular os diversos pontos do Império Ultramarino Português se constituiu em uma tarefa desafiadora para a Coroa lusitana. Nesta lógica, ao lançar um olhar para um quadro mais amplo das conquistas nos diversos territórios, a Coroa acabou inserindo-se em multifacetadas dinâmicas, assumindo diferentes papéis, ora como protagonista das ações, ora como mera coadjuvante. Uma das estratégias da monarquia lusa era nomear/inserir oficiais para assegurar as prerrogativas régias nas localidades, sendo que, por intermédio destes mesmos oficiais, buscava manter o controle daqueles espaços. Portanto, entender as práticas administrativas desses representantes régios, é adentrar nos espaços de negociação, embate e conflito destes indivíduos no exercício de suas funções. Diante disto, torna-se relevante a discussão acerca da atuação dos representantes portugueses, por revelar de que forma eram colocados em prática o exercício do mando nos espaços coloniais em relação às normas do Estado lusitano.